



1º ENCONTRO NACIONAL ACADÊMICO
12º ENCONTRO REGIONAL
23ª SEMANA ACADÊMICA
SECRETARIADO EXECUTIVO



DIREÇÕES PARA PESQUISAS EM SECRETARIADO EXECUTIVO E CRIAÇÃO DE CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO E MESTRADO

DANIELA GIARETA DURANTE¹
gdaniela@upf.br

Pensar a pesquisa científica na área secretarial é ainda um grande desafio. Temos justificado a falta de pesquisas nesse campo pela profissão secretarial ser considerada nova, recente. No entanto, a origem da profissão é antiga, o que é mais recente é a regulamentação da profissão, Lei 7.377 de 1985, e a oferta de cursos superiores em secretariado, que teve início em 1969. A profissão secretarial é mais antiga que várias outras muito mais desenvolvidas no campo da pesquisa.

O propósito dessa discussão é trazer à tona a problemática da pesquisa em secretariado, aquilo que existe, para, com essa base, pensar e definir ações para intensificar o desenvolvimento de pesquisas e o avanço do conhecimento secretarial.

Para iniciar, sinalizo algumas fragilidades que, a meu ver, repercutem diretamente no avanço da pesquisa em Secretariado e que precisam ser superadas:

- titulação dos professores e o baixo envolvimento com pesquisa
- reduzida oferta de cursos de pós-graduação lato sensu
- não oferta de curso de pós-graduação em nível de mestrado;
- ausência do secretariado como área do conhecimento no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)
- existência de poucos grupos de pesquisa em secretariado
- pequeno número de periódicos reconhecidos
- carência de eventos acadêmicos em todo o país;

A universidade dentre os seus papéis tem o de fomentar a pesquisa científica. A indissociabilidade entre o tripé ensino, pesquisa e extensão estabelece claramente o papel de um curso superior, pois é essencial que além do ensino formal proporcionado em sala de aula possibilite a formação de um profissional que,

¹ Mestre em Desenvolvimento, Especialista em Pedagogia Empresarial e em Gestão Secretarial, Bacharel em Secretariado Executivo. Universidade de Passo Fundo.



ao longo da sua graduação, seja desafiado a desenvolver o pensamento crítico-reflexivo em prol do seu desenvolvimento intelectual. Demo (1993, p. 127), em sua obra *Desafios modernos da educação*, afirma que "a alma da vida acadêmica é constituída pela pesquisa, como princípio científico e educativo, ou seja, como estratégia de geração de conhecimento e de promoção da cidadania".

Assim, é desejável que pelo menos no âmbito das universidades que oferecem o bacharelado em secretariado se produza também pesquisas nesse campo. Mas a realidade não é essa. Inicialmente os cursos contemplam poucos professores com formação específica, um ou dois. Até mesmo o coordenador do curso, muitas vezes, não tem a formação em secretariado, mas assume essa representação pela inexistência de outro com titulação necessária. Os que têm a formação em secretariado acabam tendo que dar conta de várias frentes para garantir as especificidades da profissão no ensino, envolvendo-se com as disciplinas específicas e orientação dos trabalhos finais, e a pesquisa passa para segundo plano, apesar de não ser possível dissociar ensino e pesquisa.

A reduzida oferta de cursos em nível de pós-graduação na área secretarial faz com que os graduados em secretariado executivo não se motivem a continuar seus estudos ou busquem formação continuada em outras áreas e, por conseqüência, estudem temáticas mais genéricas, muitas vezes, sem qualquer afinidade com o secretariado, muito embora se esforcem para estabelecer a relação. Em nível de mestrado, como não existe nenhum programa em secretariado no país, os secretários geralmente buscam os programas de Educação ou Administração e, em menor proporção, os de Letras ou Interdisciplinares. Com isso, o secretário insere-se na pesquisa em área que não é a sua, cujas pesquisas, com mais dificuldades, poderão estar relacionadas, mas dificilmente o objeto de estudo será o secretariado. Por isso, a formação continuada proporcionada aos secretários executivos hoje ainda é um entrave para o desenvolvimento de pesquisas em secretariado.

A ausência de secretários com formação em nível de pós-graduação e pesquisa na área fragiliza o corpo docente dos cursos de graduação e dificulta a constituição de cursos de especialização e ainda mais de mestrado, ou seja, é um processo interdependente, que pode ser comprovado até mesmo pela dificuldade eminente de preenchimento de vagas para professores do secretariado em todo o



país. O resultado é cursos com predominância de professores de outras áreas quando o desejável é que o graduado em secretariado frequente cursos de pós-graduação em secretariado e permaneça na academia na condição de professor de secretariado, promovendo discussões, pesquisas e publicando na área secretarial.

Em setembro de 2010 foi realizada uma pesquisa² para levantar as universidades brasileiras que oferecem cursos de pós-graduação lato sensu na área secretarial. A pesquisa abrangeu 146 universidades e todos os estados do país, sendo que foram localizados apenas oito cursos presenciais em andamento ou com inscrições abertas. Além desses, o Grupo Educacional UNINTER oferece cursos a distância dessa natureza. A busca inicialmente foi feita pela internet e na sequência foi feito contato através de correio eletrônico ou telefone. O quadro 1 apresenta dados dos cursos localizados.

Estado	IES	Curso	Oferta
A distância	UNINTER	Secretariado Executivo	Iniciou em 2008.
BA	UFBA	Assessoria Gerencial	Formou duas turmas, 1999 e 2000. Encontra-se com inscrições abertas.
PR	UNICENTRO	Gestão Executiva e Assessoria Empresarial	Primeira turma em andamento 2009-2010
PR	UNIOESTE	Assessoria Executiva	Uma turma 2008-2010. Encontra-se com inscrições abertas.
RJ	UNIGRANRIO	MBA em Secretariado Executivo	2007-2009 formou uma turma. Com inscrições abertas
RS	UPF	Gestão secretarial	2004-2009 (3 turmas)
		Assessoria executiva	2010 iniciou a primeira turma
SP	UNIFIEO	Assessoria Executiva	Turma em andamento
SP	Fadisc	Assessoria Executiva	O curso será oferecido pela primeira vez no início de 2011
SP	Universidade Metodista de SP	Assessoria Gerencial: o profissional de secretariado como gestor de serviços e informações	Iniciou em 1995. Atualmente com 3 turmas em andamento

Quadro 1: Cursos de pós-graduação lato sensu em Secretariado ofertados no Brasil

Os dados evidenciam que a pós-graduação na área secretarial é ainda incipiente, existindo algumas iniciativas isoladas no país. Os cursos ofertados

² Pesquisa realizada com o auxílio da acadêmica Josiane Rodrigues, como bolsista voluntária.



enfocam a assessoria e a gestão, que caracterizam o trabalho do secretário executivo atualmente.

O trabalho empírico do profissional secretário é marcado pelo ato de assessorar, seja no âmbito operacional, tático, executivo, intelectual ou interdisciplinar. Dessa forma, qualquer que seja a natureza da organização ou do grupo em que participe, o profissional secretário se destaca como assessor – interligando realidades, conhecimentos, pessoas, níveis hierárquicos ou inter-relacionais (NONATO JÚNIOR, 2009, p. 157).

A carência de pesquisas e produções científicas na área secretarial é preocupante e advinda de toda essa problemática da formação continuada, de como o corpo docente é constituído, bem como do quanto a pesquisa é desenvolvida no espaço acadêmico. O pequeno envolvimento de professores e alunos com a pesquisa é elucidado até mesmo pela quantidade de grupos de pesquisa cadastrados no CNPq, que se resumem a quatro, de acordo com a pesquisa realizada em setembro de 2010 no site deste conselho.

Título do grupo	Instituição	Criação	Participantes	Linhas de pesquisa
Grupo de pesquisa em Secretariado Executivo Bilíngue – GPSEB	UNIOESTE Líder: Rúbia Nara Rinaldi	2002	11 professores Nenhum aluno	Administração da produção Administração pública Gestão secretarial Língua estrangeira moderna Língua portuguesa
Grupo de estudos em Secretariado Executivo Bilíngue	UPF Líder: Daniela Giareta Durante	2007	2 professores 2 alunos	Formação e atuação profissional
Grupo de pesquisas interdisciplinares em secretariado – GPISEC	UFS Líder: Rosimeri F. Sabino	2009	7 professores 7 alunos	Educação Gestão e organizações Linguagem Sociologia Tecnologias
Gestão do conhecimento nas Ciências Sociais Aplicadas	UNICENTRO Líder: Raimundo Nonato Júnior	2009	6 professores 7 alunos	Gestão e teoria do conhecimento nas Ciências da Assessoria

Quadro 2: Grupos de pesquisa em Secretariado cadastrados no CNPq



Os quatro grupos, atualmente, somam 26 professores e 16 alunos envolvidos em torno de 12 linhas de pesquisa. Como não poderia ser diferente, os grupos originaram-se no âmbito de universidades, no corpo docente de cursos bacharelados em secretariado. São grupos novos, apenas o da UNIOESTE tem mais de cinco anos. Os quatro grupos, portanto, representam quatro cursos bacharelados do país, no entanto, muitos outros cursos funcionam sem a formalização do eixo da pesquisa, tão importante para a formação integral dos secretários executivos e para o desenvolvimento da profissão.

Ainda relacionado ao CNPq, observa-se que o Secretariado não consta como área do Conhecimento. Esse fato dificulta o processo de pesquisa uma vez que os próprios grupos de pesquisa precisam ser cadastrados em áreas correlatas ou afins, como Administração. Além disso, na oferta de eventos mais genéricos, o secretariado não é previsto como uma área ou temática de discussão, tampouco de submissão e publicação de trabalhos. Outra grande dificuldade decorrente está relacionada às solicitações de apoio às agências de fomento, em que o secretariado ainda não é contemplado.

No tocante aos periódicos da área secretarial, a realidade não é muito diferente. Ao consultar o WebQualis da Capes, encontram-se três periódicos na área secretarial, dois deles classificados na área interdisciplinar e o outro nas ciências exatas.

Título do periódico	ISSN	Criação e periodicidade	Classificação Qualis/Capes
Expectativa	1676-045X	2001 - anual	Interdisciplinar - B5
Fazu	1806-1699	2004 - anual	Ciências Agrárias – B5
Secretariado Executivo em Revist@	1809-2802	2005 – anual	Interdisciplinar - C

Quadro 3: Periódicos em Secretariado presentes na Qualis/Capes

Existem outras revistas na área como a Excelência (ISSN 1984-9494) e recentemente a Revista de Gestão e Secretariado (ISSN 2178-9010), mas que ainda não são classificadas pela Capes. Na tentativa de incentivar a pesquisa e a



1º ENCONTRO NACIONAL ACADÊMICO
12º ENCONTRO REGIONAL
23ª SEMANA ACADÊMICA
SECRETARIADO EXECUTIVO



produção acadêmica, algumas IES, como a UNIOESTE, UFS, UPF, dentre outras, têm promovido eventos acadêmicos oportunizando a apresentação de estudos e pesquisas e organização desses em anais devidamente registrados. O Enasec é um exemplo que deve ser seguido por todos os Colegiados de Secretariado e que deve se repetir a cada ano.

O exposto ilustra o contexto da profissão em termos de pesquisa e produção científica. Assim como se observa a problemática existente, observa-se também um esforço constante de professores, pesquisadores e profissionais em mudar esse panorama e empreender uma cultura voltada para a pesquisa, conscientes da necessidade de evoluir na pesquisa para a profissão continuar a se desenvolver. Os desafios são muitos, mas a título de ações em curto prazo sinalizo:

- unificar linhas de pesquisa a serem adotadas nos grupos de pesquisa, produções, periódicos, eventos e cursos de pós-graduação. Com base no levantamento feito e aqui apresentado, a sugestão é de focarmos em assessoria executiva/gerencial, ficando em destaque a assessoria e a gestão;
- fazer um movimento para incluir no CNPq o *Secretariado* como área do conhecimento e as subáreas. Como sugestão:

Ciências Sociais Aplicadas

Secretariado

Assessoria

Gestão Secretarial

Gestão da Informação e de documentos

Técnicas Secretariais

.....

- estimular a criação de grupos de pesquisa no interior dos cursos, tendo como meta pelo menos um grupo em cada curso bacharelado até final de 2011 e próximo Enasec;
- incentivar o envolvimento dos professores e acadêmicos em grupos e projetos de pesquisa. A exigência de realização de trabalho monográfico ou



1º ENCONTRO NACIONAL ACADÊMICO
12º ENCONTRO REGIONAL
23ª SEMANA ACADÊMICA
SECRETARIADO EXECUTIVO



artigo científico para a conclusão do curso, prevista inclusive nas diretrizes curriculares nacionais, poderia auxiliar;

- constituir cursos de pós-graduação interinstitucionais;
- promover continuamente eventos dessa natureza, com parcerias entre as instituições e cursos. Durante esse Enasec definir quem irá sediar o evento em 2011 e as principais pautas de discussões;
- investir na publicação acadêmica conjunta (professores, pesquisadores..) em formato de livro em torno de temáticas eminentes na área.

Com o sentimento de que ações conjuntas possibilitam resultados mais efetivos, agradeço pela oportunidade!

REFERÊNCIAS

DEMO, Pedro. **Desafios modernos da educação**. 13. ed. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1993.

NONATO JÚNIOR, Raimundo. **Epistemologia e teoria do conhecimento em secretariado executivo**: a fundação das Ciências da Assessoria. Fortaleza: Expressão Gráfica, 2009.